



**CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL**

**ACTA Nº 39/ 2010**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2010**

**PRESIDENTE:**

**António dos Santos Robalo**

**VEREADORES:**

**Luís Manuel Nunes Sanches**

**Joaquim Fernando Ricardo**

**Sandra Isabel Santos Fortuna**

**Ernesto Cunha**

**Francisco António Simões dos Santos Vaz**

**FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:**

**Maria Delfina Gonçalves Marques Leal**

**HORA DE ABERTURA:**

**Dez horas**

**LOCAL: Espaço Multimédia da Freguesia de Alfaiates**

**SALDO DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2010 -----> Op. Orçamental: 325.519,55 €**  
**Op. Não Orçamental: 898.378,07 €**

- ❖ Às dez horas o **Presidente da Câmara**, declarou aberta a reunião. -----
- ❖ Em cumprimento do disposto no Artigo 83º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, **apreciar e votar** todos os assuntos apresentados pela Presidência da Câmara e não incluídos na Ordem de Trabalhos elaborada para a presente reunião. -----

### **ANTES DA ORDEM**

- ❖ Iniciados os trabalhos o **Presidente da Câmara** tomou a palavra para agradecer aos presentes a sua presença, e em especial ao **Presidente da Junta de Freguesia de Alfaiates**, por ter recebido o executivo no Espaço Multimédia de Alfaiates, dizendo que um dos objectivos da realização das reuniões de Câmara nas Juntas de Freguesia era o de possibilitar o contacto mais de perto com as realidades dinâmicas que iam acontecendo nas Freguesias. Congratulou-se ainda, pelo facto do Vereador Francisco Vaz, que muito estimava ser da Freguesia de Alfaiates. Existia uma Ordem de Trabalhos, tal como seria se a reunião se realizasse na Câmara, reservando-se uma 1ª parte dedicada à localidade, aos seus problemas, aos seus anseios. Enfim, dar voz aos presentes. Assim, declarou aberta a reunião, esperando poder responder às preocupações e arranjar sempre que possível soluções. -----

Assim, passou a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Alfaiates** que, enumerou os pontos que considerava mais importantes para a Freguesia de Alfaiates, nomeadamente:

#### **1. Ponto**

- a) Posto de Turismo (criação de um Posto de Turismo na Freguesia, de forma a divulgarem o seu património histórico);
- b) Divulgação dos Monumentos (por exemplo no camião do lixo poderiam inserir imagens alusivas aos monumentos do Concelho);
- c) Castelo e as suas ruínas, Largo do Castelo, Praça Rainha Santa Isabel, Misericórdia, Caminho da Senhora, etc. (nomeadamente a iluminação do castelo que tinha sido solicitada havia algum tempo);
- d) Santuário da Sacaparte (Substituição do Telhado).

#### **2. Saneamento, Água e Regadio**

- a) Saneamento no Bairro do Cruzamento do Soito (também reivindicado por algum munícipes presentes na reunião);
- b) Abastecimento das Habitações junto ao cruzamento de Aldeia Velha;
- c) Substituição da Conduta Adutora (Reservatório de Alfaiates);

- d) Manutenção de Rede em Baixa (pelo que tinha conhecimento os piquetes não estavam a funcionar);
- e) Regadio de Alfaiates.

### 3. Bem Estar e Saúde

- a) Posto Médico (que disse ser a maior prioridade para a população da Freguesia).

### 4. Outros

- a) Edifício das Escolas
- b) Sinalética e n.º de Polícia
- c) Praia Fluvial
- d) Electrificação do Parque de Merendas
- e) Substituição de Portas e Janelas da Sede da Junta
- f) A nossa feira (que sugeriu como local para a sua realização a Sacaparte);
- g) Associações da Freguesia (Espaço Multimédia de Alfaiates - EMA; Liga dos Amigos da Sacaparte, Associação de Caça e Pesca, Centro Cultural e Recreativo de Alfaiates e Santa Casa da Misericórdia), tendo referido as dificuldades que sentiam, nomeadamente apoio financeiro para a construção de sede da Associação de Caça e Pesca e a necessidade de embelezar a envolvente ao “*Forcão e ao Touro*”, criando aí um espaço verde.

Acrescentou ainda que, um dos grandes problemas da população de Alfaiates se prendia com a questão do regadio. A freguesia tinha uma rede de rega de 7 km, e por culpa de alguns utilizadores, havia um grande desperdício de água. A fiscalização da rede de rega estava atribuída à **JARCA - Junta de Agricultores do Regadio Colectivo de Alfaiates**, tendo deixado de cumprir as suas funções por ter sido extinta. Assim, numa primeira fase, a Junta de Freguesia pretendia que o regadio avançasse com uma fiscalização apertada por parte da Câmara e aplicação, se necessário, de coimas para prevenir a utilização indevida da água. Na sequência deste assunto, e a pedido de um munícipe da Freguesia que, por motivos profissionais não podia estar presente, iria passar à leitura de uma carta que lhe tinha sido entregue para que fosse lida na reunião, e que se transcreve:

*“ O USO/ABUSO DA ÁGUA DA "BARRAGEM" DE ALFAIATES*

*Chamo-me José Manuel Martins Lopes, sou um sacerdote jesuíta e, neste momento, além de desenvolver outras actividades, estou ligado ao ensino. Tenho as minhas origens maternas (Botelho e Martins) e paternas (Alves e Lopes) em Alfaiates. Não necessitava de me apresentar, porque em Alfaiates toda a gente me conhece. Faço-o, porque pretendo que esta carta aberta tenha um rosto e, por isso, assumo tudo o que nela escrevo. E só escrevo porque, por motivos profissionais, não posso estar presente na vossa reunião do executivo da Câmara do Sabugal, dia 29 de Setembro.*



*Na minha opinião, Portugal sofre muito, no presente momento, por culpa própria. O povo está muito descrente. Os "casos" de impunidade, corrupção, prepotência, injustiça social,... sucedem-se e, infelizmente, repetem-se e, até, por vezes, tendem a perpetuar-se. A classe política e as magistraturas não têm dado bons exemplos com os casos mais paradigmáticos dos últimos tempos:*

*Apito Dourado, Freeport, Casa Pia... Sabemos, por conversas telefónicas publicadas nos meios de comunicação social que quem se "passeia" impunemente é culpado e deveria ter sido condenado, mas, por motivos processuais, essas conversas não podem ser utilizadas como meio de prova...*

*Não há vergonha, não há pudor... o importante, no fundo, é o sucesso, não importa quais os meios utilizados.*

*Todavia, é muito fácil resolvermos todas as situações criticando unicamente os "outros": políticos, empresários, incendiários, corruptos, criminosos de toda a espécie, etc. O problema, na minha opinião, não está apenas nos "outros", o problema está também, e sobretudo, em nós próprios, em cada um de nós. O Portugal que temos e somos é fruto das nossas opções, da maneira como prevenimos ou reagimos a determinadas situações. Se os "outros" estão no poder, se esses "outros" exercem o poder como exercem é porque eu, com as minhas intervenções, opções, exercício de voto,... deixo, permito que eles sejam como são. O Portugal que existe hoje é assim porque eu quero que assim seja. Quando intervenho ou me "retiro", por opção própria, seja por desalento, cansaço, etc., estou, mesmo assim, a participar no país que temos e somos...*

*Deixo esta breve introdução, para ir directamente ao assunto:*

- 1. Quem estuda Filosofia ouve dizer muitas vezes que "o mundo dos reais, é maior que o mundo dos possíveis". Comprovar-se-á isto na realidade?*
- 2. A "Barragem" de Alfaiates foi pensada e construída para que a sua água, um bem cada vez mais escasso, possa beneficiar os agricultores da mesma freguesia.*
- 3. Partimos do princípio que toda a gente, excepto uma pessoa doente, sabe distinguir uso de abuso (= usar mal).*
- 4. Portanto, se toda a gente sabe distinguir uso de abuso, isto significa que é imoral quem abusa.*
- 5. E uma pessoa é imoral porque não se interessa pelo bem comum, porque é egoísta.*
- 6. O egoísta é uma pessoa que está fora da comunidade. Vive em comunidade, para se servir, mas em nada quer contribuir para a mesma. Portanto, o egoísta destrói a comunidade. É um mau exemplo para todos.*
- 7. O egoísta, no fundo, só está habituado a receber, nunca a dar. É dos tais que, como diz o nosso bom povo, para dar um cabrito tem que receber um touro, e daqueles grandes!*
- 8. Aristóteles diz que o hábito é uma segunda natureza e, quem se habituou só a receber e nunca a dar, assumiu essa segunda natureza como uma consequência natural da construção da sua forma de estar na vida.*
- 9. O egoísta não aprendeu nem da Escola nem da família. Não acredito que uma família e uma Escola com valores e de bem, não eduquem os seus filhos/alunos, para a solidariedade, o respeito pelo outro, a justiça, a verdade,... Portanto, o egoísta é um mau filho e um mal-educado!*
- 10. A questão que nos leva a escrever estas linhas e a denunciar, em sentido bíblico, é a seguinte: há meia dúzia de agricultores em Alfaiates que deixam correr a água que usufruem da Barragem para as suas propriedades, sem*

*necessidade, por puro egoísmo e falta de sentido comunitário, durante horas e horas a fio! Estes agricultores abusam da água, bem comum e escasso, que é nossa, de toda a comunidade e ao abusarem dela, abusam de nós, de cada um de nós!*

*11. E como o mundo dos reais é maior que o número dos possíveis, há alguns agricultores a partirem as bocas de saída da água para assim ninguém os impedir de poderem continuar a abusar daquela água e, deste modo, poderem abusar mais "à vontade" e mais egoísta e hipocritamente...*

*12. Será possível defendermo-nos como comunidade e acabarmos com este egoísmo e abuso de um bem que é nosso? O único caminho que vejo como possível é o de denunciarmos esta situação. Quem se acobarda pactua!*

*13. Eu não quero pactuar com este egoísmo que não se envergonha de delapidar um património que é de todos nós! Estas pessoas, que provavelmente se encontram aqui entre nós, são um mau exemplo do que significa viver responsabilmente em comunidade e têm uma actuação semelhante aos terroristas incendiários que destroem a terra. Sei que já foram avisadas várias vezes, mas continuam despidoradamente e sem vergonha com o mesmo tipo de actuação! Conto com cada um de nós, com todo o povo de Alfaiates que está a ser prejudicado por estas pessoas, para acabarmos com esta situação. Que a autarquia assuma também as suas responsabilidades e actue e nos defenda, porque foi para isso que as pessoas votaram nos seus elementos!*

*Esta situação é um "pontinho" neste nosso querido Portugal. Mas, se o queremos mais justo, solidário, mais vivível, é bom que cada um de nós, liderados pela autarquia, como é seu dever e para isso os seus elementos foram eleitos, comecemos a denunciar o que nos destrói como comunidade. Pilatos lavou as mãos, deixou condenar um inocente, achou que "aquilo" não era um problema dele mas dos "outros" e foi mais um dos que ficou para a história como um cobarde. Não intervir "denunciando" ou "retirar-me" são formas muito subtilezas de continuar a deixar destruir e a deixar morrer o que é um património de toda a comunidade. A impunidade não pode ser um "direito" ... Temos o dever de demonstrar que o mal deve ser pago por quem prevarica! Quando não sou sujeito sou, necessariamente, objecto da História! A responsabilidade da opção é minha e alguém ou Alguém, mais tarde ou mais cedo, me pedirá contas...*

*Seria bom que não saíssemos daqui sem tomarmos uma decisão concreta de como reagirmos a este abuso! Que fizemos até aqui? Avisámos! Que aconteceu? Nada, porque os abusadores continuaram a abusar descaradamente! Que faremos a partir deste momento, para que isto se não repita? Esta é a questão que a todos nós compete responder aqui e agora! Não podemos sair desta reunião sem uma decisão concreta e que traga consequências para os infractores! Caso contrário, tudo continuará na mesma, como até agora... aviso, abuso, aviso, abuso, aviso, abuso, ... até que, mais cedo do que pensamos, não será necessário avisar, porque o abuso dos egoístas e irresponsáveis acabou com o que é nosso... e quando isso acontecer, nós teremos de bater com a mão no peito, porque os deixámos e ao deixarmos, colaborámos e somos, como eles, responsáveis em mais um acto terrorista de destruição do planeta Terra!*

*Muito obrigado a todos pela vossa atenção!*

*José Manuel Martins Lopes". -----*

❖ Terminada a exposição dos problemas da Freguesia o **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Vereador **Francisco Vaz** que disse que era com muito orgulho que estavam a reunir na Aldeia Histórica de Alfaiates. Que da parte dos Vereadores do PS, estariam disponíveis para colaborar em tudo com a Junta de Freguesia. Eram pessoas que gostavam mais de ouvir do que falar, sendo que uma das maiores virtudes do Homem, era saber ouvir e escutar. Tinham registado tudo o que o Presidente da Junta pretendia, bem como o que os presentes tinham para dizer, tendo prometido que iriam fazer o melhor que soubessem e pudessem dentro das suas limitações, não só na Freguesia de Alfaiates mas em todo o Concelho do Sabugal. -----

❖ De seguida tomou a palavra a Vereadora **Sandra Fortuna** para dar os parabéns ao **Presidente da Junta de Freguesia** pela forma clara e explícita como tinha apresentado os assuntos, e dizer que:

- ✓ o **Santuário da Sacaparte** deveria ser um local único no mundo, e que englobava o cenário perfeito para a existência de uma feira, defendendo assim a urgência de se fazer o Saneamento no local;
- ✓ a degradação do **Castelo de Alfaiates** não era responsabilidade directa da Câmara. Porém, poderiam pressionar o **IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico** (organismo competente);
- ✓ quanto ao conteúdo que ouvira após leitura da **Carta Aberta**, deveria analisar-se e serem tomadas medidas relativamente aos excessivos gastos de água pela população do Concelho, em virtude de se tratar de um bem escasso;
- ✓ considerava muito grave o facto de **não haver um médico disponível** para a população de Alfaiates, devendo ser um dos pontos prioritários em que as atenções do executivo deveriam ser centradas.

❖ O Vereador **Luís Sanches** tomou a palavra para:

- ✓ agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia por ter recebido o executivo;
- ✓ esclarecer que, relativamente aos abusos de água da **Barragem de Alfaiates**, a responsabilidade de fiscalizar era da **JARCA - Junta de Agricultores do Regadio Colectivo de**

**Alfaiates**, cuja extinção deveria ser comunicada à Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, para que esta pudesse tomar medidas relativamente à situação. -----

- ❖ O Vereador **Joaquim Ricardo** tomou a palavra para dizer que estava satisfeito pelo número de pessoas que estavam a assistir à reunião, tomando assim conhecimento da forma como o executivo trabalhava e tratava dos assuntos. Continuou dizendo que, constava dos Planos da Empresa Municipal Sabugal+ e da Câmara a “*Dinamização da Rota dos Cinco Castelos*”, em que se pretendia que as pessoas/turistas não visitassem apenas a Freguesia de Sortelha mas que continuassem a visita pelos castelos que existiam nas outras Freguesias, como era o caso do Castelo de Alfaiates. -----
  
- ❖ O **Presidente da Câmara** tomou a palavra para responder de uma forma resumida, a alguns dos problemas expostos pelo Presidente da Junta de Freguesia, embora tivesse tomado nota de todos os assuntos focados, que oportunamente iria analisar. Assim quanto à **Barragem** disse que carecia de ser dinamizada, pois dispunha de uma parte de lazer e outra de regadio, sendo que o regadio entroncava com uma tradição que Alfaiates sempre tinha tido, de boa produção agrícola. O Mercado de Gado de Alfaiates era um mercado de referência, sendo importante pegar nestas vertentes para dinamizar a Freguesia de Alfaiates. Disse que constava na Ordem de Trabalhos um protocolo relativo ao Património Classificado, que iria contemplar o património de todo o Concelho. Continuando, disse que a Câmara Municipal estava disponível para que se a Direcção Regional de Cultura do Centro quisesse fazer uma candidatura para Recuperação do Castelo de Alfaiates e outros, a Câmara estaria disposta a assumir a percentagem que lhe caberia. O **Projecto de Iluminação do Castelo**, estava concluído, tendo já obtido parecer favorável por parte do IGESPAR, e que seria inserido no Plano de Actividades do próximo ano, para a sua execução (Inserido no PROVERE do Vale do Côa). Por fim, e relativamente ao **Posto Médico** disse que teria de analisar o assunto em próxima reunião, por não ter disponível de momento os valores reais que a Câmara despenderia. -----

## ***ORDEM DO DIA***

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** a acta da reunião ordinária de 24/09/2010. -----

### ***DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO URBANÍSTICO***

#### ***D.E.P.U.***

#### ***OBRAS PARTICULARES***

### ***TOMADAS DE CONHECIMENTO***



- ❖ A Câmara **tomou conhecimento** dos despachos exarados pelo Presidente da Câmara no uso da competência a que refere o nº 1 do art. 65º da Lei n.º169/99 de 18/9, relativo a: **Obras Particulares**, no período de 24/09/2010 a 29/09/2010. -----

## ***DIVISÃO ADMINISTRATIVA***

### ***DIVERSOS***

- ❖ Email da **AFAF – Associação de Formação Ambiental e Florestal** sobre a adesão do Município ao **Projecto de Sensibilização Ambiental**, intitulado “**RESID’ART – 2ª Bienal de Arte Jovem 2010/2011**”, que tem como objectivo “*envolver jovens dos 5º e 6º anos de escolaridade, de seis Distritos (Castelo Branco, Guarda, Viseu, Coimbra, Aveiro e Leiria), na problemática dos resíduos sólidos urbanos, tentando incrementar nos mais jovens condutas conducentes com a salvaguarda dos valores naturais*”. Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **aderir** ao projecto, bem como **autorizar** a transferência do valor de 350,00€ para a logística da iniciativa. -----
- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** o **Protocolo** a celebrar com o **Agrupamento de Escolas do Sabugal**, tendo como objectivo “*facultar uma formação profissionalizante ao aluno Luís Filipe dos Santos do 9º ano, através do projecto de Transição para a Vida Activa*”, devendo o mesmo ser **outorgado** pelo Presidente da Câmara. -----
- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** o **Protocolo** a celebrar com a **Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC)**, a **Universidade da Beira Interior** e as **Câmaras Municipais** (inseridas na área abrangida pela Delegação de Castelo Branco da DRCC), tendo como objectivo o **Projecto** designado de “**Plano Estratégico para o Património Classificado**”, devendo o mesmo ser **outorgado** pelo Presidente da Câmara. -----
- ❖ Ofício do **Município de Figueira de Castelo Rodrigo** sobre a **integração do Município do Sabugal na Territórios do Côa, Associação de Desenvolvimento Regional**, cujo objectivo é combater os fenómenos de despovoamento e desertificação do Interior pela promoção turística do Vale do Côa, promovendo o seu desenvolvimento integrado e, em especial, a dinamização do turismo aventura e o ecoturismo, construção identitária do destino Vale do Côa e Alto Douro com base no seu património cultural e natural, a promoção do Museu do Parque Arqueológico do Vale do Côa, valorização e dinamização em rede do património arqueológico e edificado com vista à sustentabilidade económica e social da região. Analisado o assunto foi deliberado, por unanimidade, **autorizar a adesão** do



Município, nos termos do art. 64º n.º 2 alínea j) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como **autorizar** o Presidente da Câmara a assinar a adesão e demais procedimentos tendentes à sua constituição jurídica, devendo o assunto ser **submetido** à *Assembleia Municipal*, em cumprimento do disposto no art. 53º n.º 2 alínea m) do mesmo diploma. -----

- ❖ Carta da **Associação Cultural e Recreativa do Sabugal** a solicitar a **cedência das Habitações Sociais**, com os números de polícia 1 e 3, bem como **executar diversas obras**, incluindo as ligações de água e electricidade e ainda a **cedência de mobiliário** para implementar a **Academia de Música e Dança do Sabugal**. Analisado, o assunto foi deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido, **devendo** ser celebrado o correspondente **Contrato de Comodato** relativamente à cedência das Habitações Sociais solicitadas. -----
- ❖ Deliberado, por unanimidade, **nomear** os Vereadores **Ernesto Cunha** e **Luís Sanches** para integrar o Conselho Geral da Empresa Municipal Sabugal+, em cumprimento do disposto no art. 15º dos Estatutos da Empresa, bem como **solicitar** ao *Agrupamento de Escolas do Sabugal, Associação Hípica Amigos do Cavalo e Sporting Clube do Sabugal* que indiquem um representante da Instituição/Associação para integrar o Conselho Geral. -----

## **SUBSÍDIOS**

- ❖ Na sequência de proposta apresentada pelo **Presidente da Câmara**, foi deliberado, por unanimidade, **autorizar** a atribuição de um subsídio no montante de 10.000,00€ à Liga dos Amigos da Sacaparte para “*Obras no Recinto*”. -----
- ❖ Carta da **Associação Independente Pró-Desenvolvimento das Quintas de São Bartolomeu** a solicitar um **subsídio extraordinário** para fazer face às despesas com a Conclusão dos Balneários Desportivos, no valor de 8.780,00€. Deliberado, por unanimidade, **atribuir** um subsídio no valor de 4.390,00€ (50% do valor dos trabalhos), conforme deliberação genérica de 17/08/2001. -----

## **RECURSOS HUMANOS**

- ❖ Informação da **Secção de Recursos Humanos** sobre a necessidade de **contratar 1 Assistente Operacional, na área funcional de motorista**, na sequência de informação n.º DO/149-T/2010 prestada pela D.O.M. Assim e nos termos do artigo 40º da Portaria 83-A/2009 de 22 de Janeiro, os

candidatos que se seguem na lista de ordenação final constituem, durante o período de 18 meses contados da data de homologação da acta final, uma reserva de recrutamento, pelo que não seria necessário proceder à abertura de novo concurso. Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido. -----

## ***DIVISÃO FINANCEIRA***

❖ A Câmara *tomou conhecimento* da **Reconciliação Bancária** relativa ao mês de Agosto de 2010. -----

## ***JUNTAS DE FREGUESIA***

### ***DIVERSOS***

❖ Ofício da **Junta de Freguesia de Alfaiates** a solicitar a *cedência do edifício da escola primária de Alfaiates*, bem como a disponibilização de algumas secretárias e material informático, para instalar a Sede da Associação de Freguesias da Raia Sabugalense. Deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido, devendo ser **celebrado Contrato de Comodato**. -----

## ***OBRAS PÚBLICAS***

### ***CANCELAMENTO DE GARANTIAS***

❖ Ofício da **Câmara Municipal de Manteigas** a solicitar a *extinção da garantia bancária* emitida no âmbito do projecto: “**Rotas de Fronteira**” (Candidatura ao INTERREG IIIA). Deliberado, por unanimidade **autorizar** o cancelamento da garantia bancária no valor de 5.825,97€, com fundamento na informação prestada pela Técnica Municipal – Estela Fogueiro. -----

### ***TÁXIS***

❖ A Câmara **tomou conhecimento** da *transmissão da licença de aluguer* n.º 22/2003 afecta à viatura ligeira de passageiros com a matrícula 79-37-GH, e com o local de estacionamento na Freguesia de Aldeia Velha, **da Empresa Ildefonso Vinhas Salgueira para a Sociedade Diamantino & Filhos, Lda.**, conforme disposto no art. 12º n.º 4 do Dec. Lei n.º 251/98, de 11 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Dec. Lei n.º 41/2003, de 11 de Março. -----

### ***DIVERSOS***

❖ Informação n.º 32 prestada pela **D.O.M. – Divisão de Obras Municipais** sobre a *Limpeza de locais com lixos pertencentes às Juntas de Freguesia*, em virtude de o aumento da produção de resíduos, muitas

vezes não colocados nos locais adequados, ter um impacto negativo no ambiente originando riscos para a saúde pública, apresentando assim a proposta que se transcreve:

- ✓ *Que se informem as Juntas de Freguesia que caso tenham terrenos onde permitem a deposição de resíduos, essa situação não se deve manter e que inclusivamente, como proprietários dos terrenos, podem ser acusadas da prática de contra-ordenação;*
- ✓ *Solicitar às Juntas de Freguesia que indiquem os terrenos que lhes pertencem e onde são depositados resíduos para que, assim que estejam reunidas as condições e os meios humanos e materiais, a Câmara proceda, pela última vez, à recolha, transporte e encaminhamento dos resíduos para os locais licenciados;*
- ✓ *Dado que as Juntas de Freguesia estão mais próximas da população devem colaborar para se tentar acabar com o abandono de resíduos, nomeadamente, informando acerca das alternativas existentes para o correcto encaminhamento dos mesmos.*

Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **aprovar** a metodologia proposta na presente informação, **devendo** ser acompanhada de panfletos e acções de sensibilização e informação, veiculada através das Juntas de Freguesia, bem como **solicitar** a colaboração da AFAF - **Associação de Formação Ambiental e Florestal** para a campanha de sensibilização. -----

----Sendo treze horas e cinquenta minutos e não havendo mais assuntos a tratar foi declarada encerrada a reunião cuja acta foi aprovada em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, que por mim *Isabel Gonçalves*, Assistente Técnica foi lavrada e vai ser assinada, conforme disposto no n.º 3 do art. 92º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA**

- António dos Santos Robalo -